



FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA A DISTÂNCIA: A TRANSIÇÃO METODOLÓGICA DOCENTE NO CONTEXTO DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL¹

Cristiano Vieira Santana²

PALAVRAS-CHAVE: Formação em Educação Física; Transposição Didática, Transposição midiática.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo é resultante de trabalho construído no âmbito do consórcio universitário latino-europeu, Euro MIME.

Como dúvida inicial, algumas perguntas se resumiram na seguinte interrogação: como um curso de licenciatura em Educação Física pode formar professores a distância ou em ambiente virtual?

A resposta a questão geral objetivou(re)conhecer como ocorre a transposição didática de segunda ordem dos docentes do curso de Educação Física da UAB, do modelo de aula presencial (tradicional) para as aulas virtuais e/ou não presenciais.

2 METODOLOGIA

Caracterizamos essa pesquisa como sendo predominantemente de natureza qualitativa, e de caráter exploratório, devido à conjuntura sócio-analítica a qual esteve inserida. O método adotado conferiu um retrospecto de fatos para futuro ensaio de prospecção de ações no contexto da EaD e da formação em Educação Física (CASTELLANI FILHO, 2008; CASTRO; SANCHES, 2009), somado as transversalidades factuais dos eventos, descrevendo-os e observando-os. Propomos então um método de cunho fenomenológico (GIL, 1999), onde o ambiente investigado foia sala de aula virtual do curso de Educação Física a distância da Universidade de Brasília.

3 INTERPRETAÇÕES METODOLÓGICAS

Do ponto de vista teórico, o que embasou esta pesquisa foi assegurado pelo trabalho de Francisco Garonce (2009) que refletindo a teoria da transposição didática

¹ Trabalho apresentado ao consórcio universitário latino-europeu Euro MIME, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Educação, na linha de pesquisa em Informática e Comunicação Pedagógica, sob orientação do professor doutor Gilberto Lacerda Santos, da Universidade de Brasília (UnB). Este programa de pós-graduação foi fomentado pela Comissão Europeia, através de seu programa Erasmus Mundus.

² Universidade Federal da Bahia (UFBA), cvsantana@gmail.com

de Yves Chavallard (1985), nos apresentou a teoria da Transposição Midiática, a qual é elemento integrante da teoria de Chavallard, porém em segunda ordem didática, onde o meio por onde o conhecimento transita é alterado, e passa a ser ocupado pelas NTIC.

Conseguimos posicionar as questões de investigação em seu espaço metodológico adequado os quais dividimos em dois eixos: o eixo técnico exploratório de observação intensiva; e eixo técnico exploratório de observação extensiva.

O eixo técnico exploratório de observação intensiva correspondeu à verticalização de uma análise onde foram exploradas as questões de pesquisa que exigem uma investigação mais direta e centrada no indivíduo em particular. Ou seja, nesse eixo buscamos codificar elementos particulares de cada docente, em um determinado grupo focal, na tentativa de explicar o comportamento predominante deste mesmo grupo. Para tal, foram explorados os comportamentos da coordenação do curso, pela análise do PPP; os planos de curso de cada disciplina que investigamos; e as aulas virtuais.

No eixo técnico exploratório de observação extensiva o foco é mais ampliado. Ou seja, enquanto o eixo intensivo foca no sujeito e suas ações, no eixo extensivo focamos nas ações em conjunto. Para tal, exploramos o conjunto de tutores a distância das três disciplinas as quais estivemos vinculados durante o bimestre. A exploração desse conjunto de tutores e supervisores se deu através de questionário elaborado com 31 (trinta e uma) questões objetivas direcionadas para respostas dos tutores a distância de disciplinas específicas do curso.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatamos que o projeto didático-pedagógico de formação em Educação Física a distância é algo possível e funcional. Porém, fica a dúvida se a sua conclusão equivale ou supera em termos práticos à formação tradicional. Com mais esse desfecho teríamos, de fato, uma perspectiva mais ampla e quem sabe a constatação da superação pelo modelo virtual.

REFERÊNCIAS

CASTELLANI FILHO, L. **Educação Física no Brasil: A história que não se conta**. São Paulo: Papyrus, 2008.

CASTRO, I. J. ; SANCHES, A. B. **Programa Universidade Aberta do Brasil: Projeto de licenciatura em Educação Física**. Brasília, DF, Brasil: Universidade de Brasília/Faculdade de Educação Física, 2009.

CHAVALLARD, I. **La transposition didactique: du savoir savant au savoir enseigné**. França: Penséesavage, 1985.

GARONCE, F. V. **Os Papéis Docentes nas Situações de Webconferência: um estudo de caso acerca da ação educativa presencial conectada**. Brasília: Doutorado (Tese) Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2009.

GIL, A. C. **Método e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.